

As taxas de inflação recuaram no trimestre finalizado em agosto, em relação ao encerrado em maio. Nesse sentido, a dinâmica dos preços ao produtor repercutiu a deflação nos segmentos agropecuário e industrial, e a trajetória dos preços ao consumidor refletiu, sobretudo, a redução nos preços da alimentação e dos transportes. Note-se também que as variações dos núcleos de inflação ao consumidor, nos distintos critérios de cálculo, recuaram no trimestre finalizado em agosto.

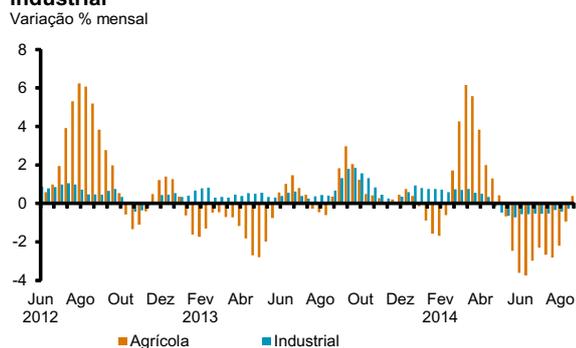
## 2.1 Índices gerais

**Tabela 2.1 – Índices gerais de preços**

Discriminação	Variação % mensal				
	2014				
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
IGP-DI	0,45	-0,45	-0,63	-0,55	0,06
IPA	0,27	-1,21	-1,21	-1,01	0,04
IPC-Br	0,77	0,52	0,33	0,10	0,12
INCC	0,88	2,05	0,66	0,75	0,08

Fonte: FGV

**Gráfico 2.1 – Evolução do IPA (10, M e DI) – Agrícola e industrial**



Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), divulgado pela FGV, recuou 1,12% no trimestre encerrado em agosto (alta de 1,48% no finalizado em maio). A variação do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) passou de 0,94% para -2,17%; a do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), de 2,16% para 0,55%; e a do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), de 3,24% para 1,49%.

A evolução do IPA decorreu de redução de 5,34% dos preços dos produtos agropecuários (batata-inglesa, -54,19%; milho, -19,15%; e soja, -5,65%), e de 0,95% dos preços industriais (minério de ferro, -15,79%). Considerados períodos de doze meses, os preços agropecuários elevaram-se 1,91% em agosto (9,32% em maio) e os industriais, 3,97% (6,73% em maio).

A desaceleração do IPC decorreu, em grande parte, de reduções nas variações trimestrais nos preços dos grupos alimentação, de 3,57% para -0,04%; e transportes, de 1,48% para 0,15%. Por sua vez, o comportamento do INCC refletiu, em especial, a redução, de 4,45% para 2,11%, na variação dos custos com mão de obra.

Considerados intervalos de doze meses, o IGP-DI aumentou 4,63% em agosto (7,26% em maio e 3,98% em agosto de 2013).

## 2.2 Índices de preços ao consumidor

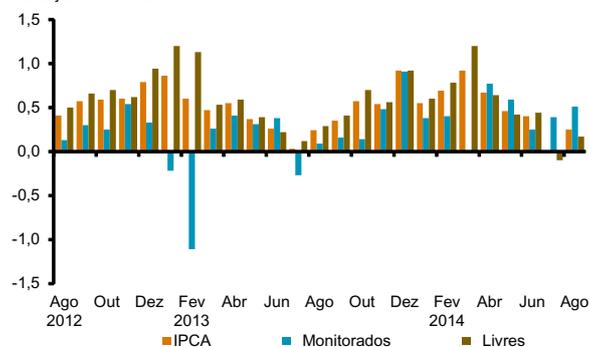
**Tabela 2.2 – Preços ao consumidor**

Discriminação	Variação % mensal				
	2014				
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
IPCA	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25
Livres	0,64	0,42	0,44	-0,10	0,17
Comercializáveis	0,67	0,72	0,36	0,27	0,11
Não comercializáveis	0,62	0,17	0,52	-0,42	0,23
Serviços	0,44	0,30	1,10	-0,05	0,59
Monitorados	0,77	0,59	0,25	0,39	0,51

Fontes: IBGE e Banco Central

**Gráfico 2.2 – Evolução do IPCA**

Variação % mensal

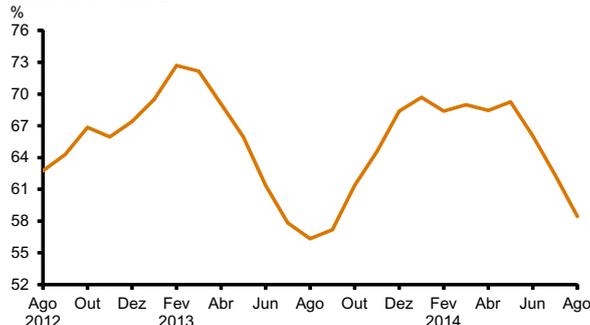


Fonte: IBGE e Banco Central

**Gráfico 2.3 – Índice de difusão do IPCA**

Proporção do número de subitens com aumentos

Média móvel trimestral



Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE, variou 0,66% no trimestre encerrado em agosto (2,06% no terminado em maio), resultado de desacelerações dos preços livres (de 2,28% para 0,51%) e dos monitorados (de 1,34% para 1,15%). Em particular, a evolução dos preços livres refletiu reduções nas variações tanto dos preços dos itens não comercializáveis (de 2,34% para 0,33%), destacando-se a deflação dos produtos *in natura*, quanto dos comercializáveis (de 2,21% para 0,74%), ressaltando-se o arrefecimento na inflação do grupo vestuário e do item carnes.

Os preços dos serviços aumentaram 1,65% no trimestre encerrado em agosto (1,84% no finalizado em maio), com destaque para desacelerações no subgrupo alimentação fora do domicílio e no subitem conserto de automóvel. Destacaram-se, no período, acentuadas variâncias dos preços de itens influenciados pela Copa, a exemplo de passagens aéreas (21,95% em junho, -26,86% em julho e 10,16% em agosto) e hotel (25,33% em junho, -7,65% em julho e -10,13% em agosto). Considerados períodos de doze meses, os preços dos serviços cresceram 8,44% em agosto (8,70% em maio).

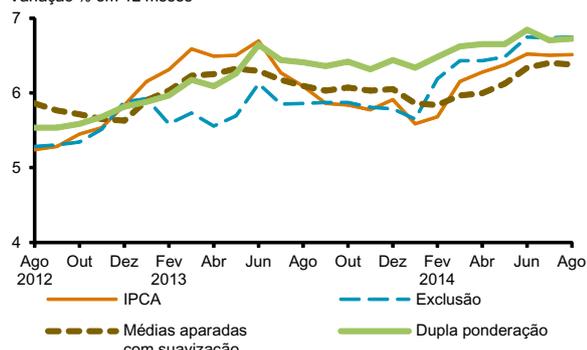
A variação do IPCA acumulada em doze meses atingiu 6,51% em agosto (6,37% em maio de 2013), resultado de desaceleração dos preços livres, de 7,07% para 6,95%, e aceleração dos monitorados, de 4,08% para 5,07%. A média mensal do índice de difusão do IPCA atingiu 58,44% no trimestre encerrado em agosto (69,26% no finalizado em maio e 56,35% em agosto de 2013).

## 2.3 Preços monitorados

Os preços monitorados aumentaram 1,15% no trimestre finalizado em agosto (1,34% no terminado em maio), contribuindo com 0,26 p.p. para a variação do IPCA no período. A desaceleração trimestral refletiu, em parte, exaustão do impacto do reajuste nos preços de medicamentos e recuo do preço da gasolina, cujos impactos superaram os associados às elevações na tarifa de energia elétrica residencial e na taxa de água e esgoto.

**Gráfico 2.4 – Núcleos de inflação**

Variação % em 12 meses



Fontes: IBGE e Banco Central

**Tabela 2.3 – IPCA – Itens monitorados**

Discriminação	Pesos	Variação % mensal					
		2014					
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	No ano
IPCA	100,00	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	4,02
Livres	77,21	0,64	0,42	0,44	-0,10	0,17	4,22
Monitorados	22,79	0,77	0,59	0,25	0,39	0,51	3,32
Principais itens							
Gás encanado	0,07	0,05	0,00	1,49	0,08	0,00	1,39
Ônibus urbano	2,50	0,24	0,72	0,58	0,00	0,00	3,47
Água e esgoto	1,42	0,76	-5,25	0,95	-1,34	1,46	-2,37
Plano de saúde	3,23	0,73	0,73	0,73	0,73	0,90	6,15
Gasolina	3,75	0,43	-0,35	-0,72	-0,80	0,30	0,16
Pedágio	0,12	0,00	0,00	0,00	2,37	1,40	2,75
Remédios	3,41	1,84	1,47	0,29	0,22	0,00	4,38
Energia elétrica	2,83	1,62	3,71	0,13	4,52	1,76	11,66
Gás veicular	0,11	0,89	0,95	0,60	1,12	0,09	5,52
Gás de bujão	1,08	0,22	0,16	0,01	-0,08	-0,34	0,27
Óleo diesel	0,14	0,14	0,41	-0,27	-0,23	0,51	2,17

Fonte: IBGE e Banco Central

**Tabela 2.4 – Preços ao consumidor e seus núcleos**

Discriminação	Variação % mensal				
	2014				
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
IPCA (cheio)	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25
Exclusão <sup>1/</sup>	0,41	0,42	0,73	0,01	0,38
Exclusão <sup>2/</sup>	0,52	0,54	0,71	0,19	0,42
Médias aparadas com suavização	0,56	0,64	0,56	0,35	0,40
Médias aparadas sem suavização	0,50	0,58	0,47	0,17	0,41
Dupla ponderação	0,56	0,50	0,61	0,21	0,44
IPC-Br (cheio)	0,77	0,52	0,33	0,10	0,12
Médias aparadas	0,62	0,49	0,53	0,41	0,38

Fontes: IBGE, Banco Central e FGV

1/ Itens excluídos: monitorados e alimentação no domicílio.

2/ Itens excluídos: 10 itens da alimentação no domicílio e combustíveis (domésticos e veiculares).

## 2.4 Núcleos

O núcleo do IPCA – que exclui dez itens do subgrupo alimentação no domicílio e combustíveis – aumentou 1,33% no trimestre encerrado em agosto (1,65% no finalizado em maio). Considerados períodos de doze meses, a variação passou a 6,75% em agosto (6,48% em maio).

O núcleo do IPCA – que exclui os itens monitorados e o subgrupo alimentação no domicílio – variou 1,12% (1,72% no trimestre terminado em maio). O indicador acumulou expansão de 7,17% no intervalo de doze meses encerrado em agosto (7,24% em maio).

O núcleo do IPCA – calculado por médias aparadas com suavização<sup>7</sup> – cresceu 1,32% no trimestre finalizado em agosto (1,80% no encerrado em maio). A variação em doze meses atingiu 6,38% em agosto (6,12% em maio).

O núcleo do IPCA – calculado por médias aparadas sem suavização – variou 1,05% no trimestre terminado em agosto (1,79% no encerrado em maio). Considerados intervalos de doze meses, o indicador variou 6,30% em agosto (6,10% em maio).

O núcleo do IPCA – calculado por dupla ponderação<sup>8</sup> – aumentou 1,26% no trimestre encerrado em agosto (1,66% no terminado em maio). O indicador acumulou variação de 6,73% no período de doze meses finalizado em agosto (6,65% em maio).

O núcleo de inflação do IPC da FGV – calculado pelo método das médias aparadas com suavização – aumentou 1,33% no trimestre finalizado em agosto (1,67% no terminado em maio). Considerados períodos de doze meses, variou 5,91% em agosto (5,46% em maio).

## 2.5 Expectativas de mercado

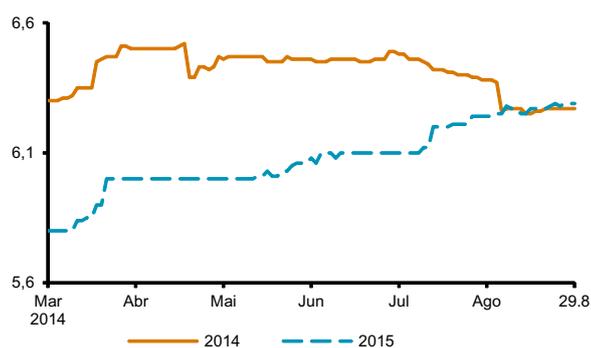
De acordo com a Pesquisa Focus – Relatório de Mercado de 29 de agosto, as medianas das projeções para as variações anuais do IPCA em 2014 e 2015 atingiram 6,27% e 6,29%, respectivamente (6,45% e 6,1%, na ordem, ao final de

7/ O critério utilizado para o cálculo desse indicador exclui os itens cuja variação mensal se situe, na distribuição, acima do percentil 80 ou abaixo do percentil 20, além de suavizar ao longo de doze meses a flutuação de itens cujas variações são concentradas em poucos períodos do ano.

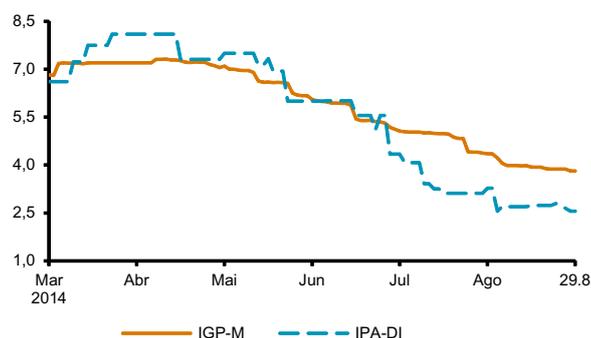
8/ O critério utilizado para o cálculo desse indicador consiste na reponderação dos pesos originais – baseados na importância de cada item para a cesta do IPCA – pelos respectivos graus de volatilidade relativa, um procedimento que reduz a importância dos componentes mais voláteis.

**Gráfico 2.5 – IPCA**

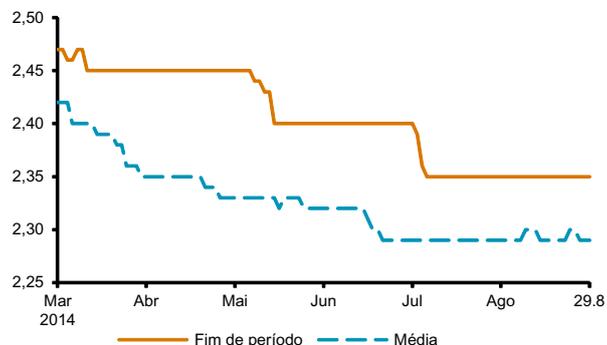
Medianas (%)

**Gráfico 2.6 – IGP-M e IPA-DI**

Medianas (%)

**Gráfico 2.7 – Câmbio**

Medianas (R\$/US\$)

**Tabela 2.5 – Resumo das expectativas de mercado**

	31.3.2014		30.6.2014		29.8.2014	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Em percentual						
IPCA	6,3	5,8	6,5	6,1	6,3	6,3
IGP-M	7,2	5,5	5,4	5,5	3,8	5,5
IPA-DI	6,6	5,6	5,6	6,0	2,6	5,5
Preços administrados	4,4	5,5	5,0	7,0	5,1	7,0
Selic (fim de período)	11,25	12,00	11,00	12,00	11,00	11,75
Selic (média do período)	11,06	11,96	10,91	11,88	10,91	11,63
PIB	1,7	2,0	1,1	1,5	0,5	1,1
Em R\$/US\$						
Câmbio (fim de período)	2,46	2,55	2,40	2,50	2,35	2,50
Câmbio (média do período)	2,40	2,49	2,30	2,46	2,29	2,44

junho). A mediana das expectativas para a inflação doze meses à frente – suavizada – situou-se em 6,24% (5,90% em 30 de junho).

A mediana para a variação do IGP-M em 2014 diminuiu de 5,39%, ao final de junho, para 3,81% em 29 de agosto, e a do IPA-DI, de 5,55% para 2,56%. No mesmo período, as medianas para as variações do IGP-M e do Índice de Preços ao Produtor Amplo – Disponibilidade Interna (IPA-DI) para 2015 passaram de 5,50% para 5,54% e de 6% para 5,53%, respectivamente.

A mediana das expectativas para o aumento dos preços administrados ou monitorados por contratos em 2014 aumentou de 5,0%, ao final de junho, para 5,05%, em 29 de agosto, e a relativa a 2015 foi mantida em 7,0%.

As medianas da taxa de câmbio projetada pelo mercado para o final de 2014 e de 2015 atingiram, na ordem, R\$2,35/US\$ e R\$2,50/US\$ no final de agosto (R\$2,40/US\$ e R\$2,50/US\$, respectivamente, ao final de junho). As medianas das projeções para as taxas de câmbio médias de 2014 e de 2015 atingiram R\$2,29/US\$ e R\$2,44/US\$, respectivamente, em 29 de agosto (R\$2,30/US\$ e R\$2,46/US\$, na ordem, ao final de junho).

## 2.6 Conclusão

A evolução favorável dos preços ao consumidor no trimestre encerrado em agosto refletiu o arrefecimento da variação dos preços livres, em particular, a deflação nos grupos alimentação e transportes. Prospectivamente, a deflação recentemente observada dos preços no atacado e os efeitos defasados das ações de política monetária, entre outros aspectos, sugerem contenção das pressões altistas de preços ao consumidor nos próximos meses.